

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Baculovirus pseudaletia*<sup>1</sup> NA REGIÃO DO  
PLANALTO CATARINENSE, BRASIL

Horst Kalvelage<sup>2</sup>

ABSTRACT

Occurrence of *Baculovirus pseudaletia* in the upland region of  
Santa Catarina, Brazil

The occurrence in the upland region of SC, Brazil of the nuclear polyhedrosis virus (NPV), *Baculovirus pseudaletia* is reported. The viruses were observed killing the armyworm *Pseudaletia sequax* Franclemont, 1951 (Lepidoptera, Noctuidae) on *Lolium multiflorum* (ryegrass) and *Avena strigosa* (oat) pastures.

Em novembro/1985 foi constatada na região do Planalto Catarinense, a ocorrência de epizootias de *Baculovirus pseudaletia*, vírus de poliedrose nuclear (VPN), provocando a morte de lagartas de *Pseudaletia sequax* Franclemont, 1951 (Lepidoptera, Noctuidae), em pastagens de *Lolium multiflorum* (azevém) e *Avena strigosa* (aveia preta). *P. sequax* é praga séria na região, dizimando por vezes as pastagens formadas com essas gramíneas.

A manifestação inicial da doença é marcada por uma descoloração gradual do corpo das lagartas, juntamente com a diminuição da sua mobilidade e apetite. As lagartas que manifestam a doença são observadas na parte superior das plantas, durante o dia. As lagartas morrem dependuradas pelas pernas ab-

---

Recebido em 29/01/88

<sup>1</sup> Vírus identificado por E.W. KITAJIMA.

<sup>2</sup> EMPASC - Estação Experimental de Lages, Cx. Postal 181, 88500 Lages, SC.

dominais, apresentando coloração geral rosada ou amarelada e corpo flácido, com o tegumento não se rompendo facilmente. Após a morte, ocorre o escurecimento gradual das lagartas e o tegumento passa a se romper facilmente.